

## COMO ENCOMENDAR ESSA PUBLICAÇÃO?

Compre com segurança na livreria digital da OCDE [www.oecdlibrairie.org](http://www.oecdlibrairie.org) sem taxa de entrega e com acesso imediato a sua cópia gratuita on-line! Ou envie a sua ordem de compra directamente para a OCDE no endereço abaixo ou ao seu distribuidor local: [www.oecd.org/edição/distribuidores](http://www.oecd.org/edição/distribuidores)

QUANTIDADE	ISBN	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	PREÇO					TOTAL
	9789264061705 (Inglês)	African Economic Outlook 2009	C 60	\$ 80	£ 50	¥ 7 500	MXN 1 080	
	9789264009790 (Francês)	Perspectives économiques en Afrique 2009	C 60	\$ 80	£ 50	¥ 7 500	MXN 1 080	
Circule a moeda escolhida : C - \$ - £ - ¥ - MXN								
			TOTAL FINAL					

Por favor preencha em maiúsculas :

Título (Prof./Dr./Sr. /Sra.) : \_\_\_\_\_

Nome : \_\_\_\_\_

Empresa/Organização \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_

País: \_\_\_\_\_ Tel.: \_\_\_\_\_

e-mail : \_\_\_\_\_ @ \_\_\_\_\_

Cheque (nominal à OCDE)

Veuillez débiter ma carte

Visa

Mastercard/Eurocard

American Express

Número do cartão : \_\_\_\_\_ Data de validade : \_\_\_\_\_

Código de segurança : \_\_\_\_\_ (los 3 últimos dígitos do número no verso do cartão, perto do campo para assinatura).

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

### CLIENTES DA AMÉRICA DO NORTE

Turpin Distribution  
The Bleachery, 143 West Street  
New Milford, CT 06776 — USA  
Tél. : +1 (800) 456 6323  
Fax : +1 (860) 350 0039  
Courriel : [oeedna@turpin-distribution.com](mailto:oeedna@turpin-distribution.com)

### CLIENTES DO RESTO DO MUNDO

Turpin Distribution Services Limited  
Stratton Business Park, Pegasus Drive  
Biggleswade, Bedfordshire, SG18 8TQ — UK  
Tél. : +44 (0)1767 604960  
Fax : +44 (0)1767 601640  
Courriel : [oeedrow@turpin-distribution.com](mailto:oeedrow@turpin-distribution.com)



BANCO AFRICANO  
DE DESENVOLVIMENTO



## Perspectivas Económicas na África

# 2009

### Em 60 segundos

Após meia década de crescimento forte, a contracção económica global está a ameaçar as perspectivas económicas, políticas e sociais da África. Utilizando um quadro macroeconómico comparativo, as *Perspectivas Económicas na África de 2009* proporcionam a base para uma compreensão aprofundada da natureza das economias africanas durante e para além da crise. Esta edição dá também atenção especial a utilizações inovadoras de tecnologias da informação e da comunicação na África como impulsionadores do crescimento económico.

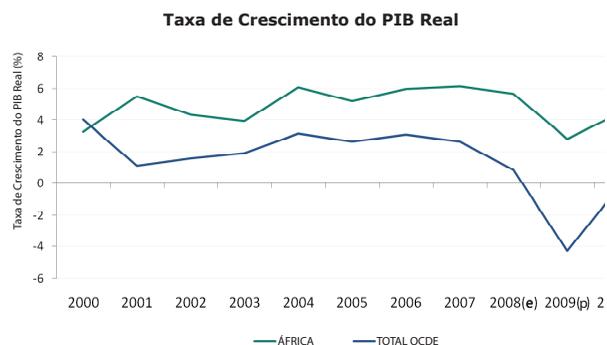
Para maiores informações :  
[www.oecd.org/dev/aeo](http://www.oecd.org/dev/aeo)

Entre em contacto :  
**+33 (0) 1 45 24 82 89 / [dev.afrique@oecd.org](mailto:dev.afrique@oecd.org)**

[www.africaneconomicoutlook.org](http://www.africaneconomicoutlook.org)

## COMO É QUE A CRISE ESTÁ A AFECTAR A ÁFRICA?

Os efeitos iniciais da crise far-se-ão sentir através do comércio devido à uma queda nos preços das matérias-primas (minerais e não minerais) e à descida acentuada da procura por parte dos países desenvolvidos. De facto, muitas das novas indústrias de exportação da África subsariana estão em risco de desaparecer. Espera-se igualmente que as receitas enviadas pelos trabalhadores, o financiamento do comércio e o investimento directo estrangeiro venham a sofrer uma diminuição drástica, colocando seriamente em risco a sustentabilidade da balança de pagamentos. Não obstante tudo isto, a reorientação do comércio para os mercados emergentes, reformas macroeconómicas prudentes e o aligeiramento da dívida colocam a África em melhor posição para enfrentar a crise.



Fonte: Centro de Desenvolvimento do OCDE/ Banco Africano de Desenvolvimento, 2009.

### SABIA?

Entre 2005 e 2007, mais de três quartos das exportações da África foram para a Ásia.

## O QUE PODEM OS GOVERNOS AFRICANOS FAZER PARA MITIGAR OS DANOS?

Os governos devem promover o crescimento doméstico através de um maior investimento e consumo doméstico. Uma estratégia consiste em adoptar políticas fiscais sustentáveis que aumentem as receitas governamentais e criem um ambiente atraente para o investimento. Outra em eliminar os estrangulamentos do sector privado doméstico. Aqui, as Tecnologias da Informação e da Comunicação (ICTs) podem desempenhar um papel importante ultrapassando limitações tradicionais de infra-estrutura e reduzindo os custos empresariais.

### SABIA?

Em mais da metade dos países africanos, as receitas fiscais representam menos de 20% do PIB em comparação com 36% nos países da OCDE.

## QUE MUDANÇAS SERÃO DE ESPERAR NO PANORAMA SOCIAL E POLÍTICO?

Existe um risco sério de que as dificuldades económicas crescentes possam levar a uma crise sócio-política, especialmente em países frágeis, como o demonstraram as convulsões sociais de 2007 provocadas pelo elevado preço dos alimentos básicos. Existem, no entanto, provas de que alguns governos estão a optar por manter o estado de direito sem cair no autoritarismo. O desafio estará em continuar numa situação de recursos públicos decrescentes e apoio incerto dos dadores. Soluções paliativas poderão vir de uma melhor governança e transparência através de consultas eleitorais periódicas e de reformas na administração pública.

### SABIA?

A taxa de rentabilidade do investimento directo estrangeiro é mais alta em África que em qualquer outra parte do mundo em vias de desenvolvimento.

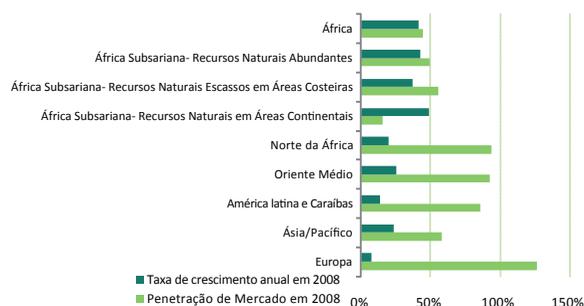
## COMO PODERÃO OS GOVERNOS AFRICANOS COLOCAR-SE NA MELHOR POSIÇÃO POSSÍVEL PARA UMA EVENTUAL RECUPERAÇÃO?

Durante a crise, os governos deverão proteger os ganhos obtidos no passado recente procurando levar a cabo reformas estruturais, o desenvolvimento da infra-estrutura e a redução da pobreza. Terão de equilibrar estes esforços com a manutenção de princípios macroeconómicos fundamentais (redução das despesas públicas, desvalorização da taxa de câmbio real para repor a competitividade e controle da inflação). Os países dadores têm de aumentar os compromissos de Assistência Oficial para o Desenvolvimento (ODA) e usar o auxílio de forma compensatória e eficaz.

### SABIA?

A África foi a primeira região do mundo a oferecer serviços de roaming grátis e móveis em vários países. Atualmente, 4 em cada 10 africanos têm uma linha de telemóvel.

### Crescimento Exponencial em Telefonía Móvel na África



Fonte: Centro de Desenvolvimento do OCDE, baseado em "Inteligência em Redes Wireless", 2009